

BIRD exige ajuste econômico como condição para conceder empréstimos

JOSÉ MEIRELLES PASSOS
Correspondente

WASHINGTON — O Presidente do Banco Mundial (Bird), Barber Conable, advertiu ontem que os países que desejam obter novos empréstimos dos bancos comerciais — e, ao mesmo tempo, conseguir recursos do Bird — terão fatalmente que promover sólidos ajustes internos. Segundo ele, os credores privados e oficiais hoje estão mais preocupados com o desenvolvimento dos endividados, do que com a própria questão da dívida.

— Os bancos, de fato, não têm sido tão rápidos quanto gostaríamos, e não têm dado tanto dinheiro como desejávamos. E isso se deve em princípio a que eles, e também nós do Banco Mundial, não querem que no-



Barber Conable

vos empréstimos signifiquem apenas um aumento desse quebra-cabeças que é a dívida. O importante, agora, é o crescimento do país devedor — disse Conable, durante uma entrevista no Hotel Sheraton.

Ele recusou-se a comentar as negociações entre o Brasil e os banqueiros. Disse apenas que o País está agora no centro das atenções — e que, em sua opinião, já se nota algum progresso:

— O fato de o Brasil, os bancos comerciais e as instituições multilaterais terem iniciado uma negociação já é, por enquanto, um grande passo.

Conable afirmou que a proposta de aumento de capital do Bird estará totalmente definida até o fim deste ano. Vai-se buscar um consenso quanto ao volume a ser acrescido: a estimativa está entre US\$ 40 bilhões e US\$ 80 bilhões.

— Necessitamos desse alento justamente para financiar o crescimento dos países necessitados. Se ficarmos enfocando nossas discussões demasiadamente no problema da dívida, acabamos nos esquecendo que nosso objetivo final é o desenvolvimento — disse ele.